

A PRIMEIRA EQUIPE NO BRASIL

Em 13 de maio de 1950, foi lançada a primeira equipe de Nossa Senhora no Brasil. Eram integrantes os casais : Jilda e Cândido Rocha Mello, Maria do Carmo e Luiz Morati, Nancy e Pedro Moncau Jr. e Sally e Arthur Volpi. O casal Moncau afirma mais tarde que aquele ano marcou uma nova fase na vida deles. Sabemos que eles já tinham uma vivência cristã bastante intensa. Porém, a efetiva iniciação no Movimento das Equipes de Nossa Senhora, após longas e ricas correspondências com o Padre Caffarel, os fez descobrir o verdadeiro pensamento de Deus sobre o amor humano, o verdadeiro sentido da carne, as dimensões da paternidade e os sentidos comunitário e eclesial da família.

A primeira equipe estava sendo acompanhada a distância pelo próprio Padre Caffarel e pelo casal Gérard d'Heilly. Enquanto este último dava as informações sobre as regras e os métodos do Movimento, o Padre Caffarel contribuía com palavras sobre sua espiritualidade e sua alma.

Pedro Moncau, no primeiro comentário que fez sobre a primeira reunião desta equipe, assim se expressa: "Esta primeira reunião autoriza-me a ser otimista. Esperamos que, nas reuniões que se seguirem, o ideal e a mística das equipes sejam gradualmente compreendidos e assimilados e que possamos um dia constituir uma verdadeira Equipe de Nossa Senhora". Sabemos,



no entanto, que os primeiros anos não foram fáceis. Alguns membros da equipe se mostraram reticentes à disciplina exigida e às regras colocadas e saíram. Repetia-se, assim, a história vivida e relatada na Europa, onde vários casais também se queixavam da rigidez do Movimento, preferindo buscar outros caminhos mais fáceis que na prática os levavam ao abandono de sua caminhada. Mais tarde, o Movimento se demonstra agradecido pela persistência, empenho e vigor havidos, proporcionando grande e duradouro crescimento espiritual dos seus membros.

Padre Oscar Melanson foi o primeiro Conselheiro Espiritual da equipe 1 do Brasil. Ele dizia mais tarde que "toda a história humana, aos olhos da fé, é uma história sagrada onde aparece o Dedo de Deus". Ele acreditava no Movimento e dizia que valia a pena o esforço que era solicitado, comentando ainda que "o ideal é, sem dúvida, elevado, mas eles sabem o que querem e têm os meios para atingir o objetivo".

Nestes anos primordiais, o Movimento das ENS no Brasil teve várias outras importantes contribuições. Assim, houve ainda a atuação do Padre Lionel Corbeil, o Conselheiro Espiritual do primeiro Setor, que mais tarde receberia uma carta do Padre Caffarel preocupado com o crescimento das equipes no Brasil, na qual este afirma: "Mais valem 500 equipes fortes do que 5.000 medíocres!".

Deus seja louvado pela realização da graça na chegada das Equipes de Nossa Senhora no Brasil!

(Dados extraídos do livro de Nancy Cajado Moncau "Equipes de Nossa Senhora no Brasil, Ensaio sobre seu histórico", pág. 22 a 45).



*Afra e Beto
CR Causa de Canonização do
Padre Caffarel no Brasil*